



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

OFICINA PEDAGÓGICA: EXPLORANDO A LUDICIDADE DE CONTEÚDOS BIOLÓGICOS COM UMA TURMA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Natanielle de Oliveira Gomes

Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Alagoas. E-mail:
nataniellegomes@hotmail.com

Vanessa Fernandes Soares

Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Alagoas. E-mail:
vanessasoares430@hotmail.com

Julianny Soares da Silva

Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Alagoas. E-mail:
soares.ju0@gmail.com

Luiz Fernando da Silva

Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Alagoas. E-mail:
luiz-fsilva370@hotmail.com

Josefa Eleusa da Rocha

Docente da Universidade Estadual de Alagoas. E-mail:
eleusa.rocha@bol.com.br

Resumo: Atualmente nota-se a grande necessidade da abordagem de temas variados no âmbito escolar, bem como, a utilização de materiais cotidianos, que antes teriam destino incerto. Por essa razão, utilizar materiais recicláveis e/ou reutilizáveis com maior intensidade e de forma lúdica na educação infantil, trazendo para as crianças conceitos desconhecidos e enfatizando a necessidade dos cuidados que devem ser tomados com o meio ambiente, torna-se de grande valia, podendo influenciar na maneira como estes indivíduos irão se portar futuramente. O presente trabalho objetivou a realização de uma oficina pedagógica para a produção de materiais lúdicos, envolvendo conteúdos biológicos. A oficina ocorreu na Escola Municipal de Educação Básica Maria das Mercês Cavalcante de Almeida, localizada na zona rural do município de Junqueiro, Alagoas, direcionada aos alunos da educação infantil. A atividade ocorreu em duas etapas, teórica e prática, onde foi explanada uma introdução a respeito do conteúdo “reino vegetal e animal” de forma simples, posteriormente ocorreu a prática que consistiu na confecção de animais e flores, esta foi realizada com o auxílio dos graduandos e das professoras da referida escola. Os discentes foram avaliados de forma qualitativa, observando-se apenas suas interações e principalmente a participação dos mesmos no decorrer da aula, estes deixaram evidente a curiosidade e interesse em realizar a atividade, tornando-a satisfatória. Sendo assim, a interação é de expressiva importância, por possuir características recreativas, possibilitando um maior envolvimento por parte dos educandos aos conteúdos ministrados em sala, enriquecendo assim o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação infantil, Oficina pedagógica, Ludicidade.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO

Segundo Monteiro (2001) a reciclagem é o processo de levar materiais como papéis, plásticos e vidros de volta à indústria, para serem novamente transformados em produtos comercializáveis. Já a reutilização é o uso de materiais, principalmente os descartáveis, que geralmente vão para o lixo, para uma finalidade diferente daquela para a qual inicialmente foram produzidos. Os processos de reciclagem e reutilização são capazes de reduzir a quantidade de lixo que são encaminhados para depósitos e causam a degradação do meio ambiente.

De acordo com Silva et al. (2004) reciclar é preciso, e é de fundamental importância para a vida do ser humano e do meio ambiente. Ano após ano a reciclagem vem crescendo no mundo inteiro, isto porque, a consciência da população a respeito da reciclagem está cada vez maior.

Os desafios da EA é modificar as formas de pensar e agir do homem, conscientizando-o da importância da preservação do meio ambiente para a manutenção da vida (LEFF, 2001).

É notável que ações estejam sendo realizadas cada vez mais para reparar as consequências da produção desenfreada e, muitas vezes, inevitável de lixo que o ser humano gera. Mesmo assim, haverá sempre a necessidade de reduzir os impactos causados por essa problemática, já que a mesma, devido ao crescente consumismo, provavelmente, não se esgotará. O que faz da temática “Reduzir, reutilizar, reciclar” algo bastante corriqueiro, mas não ultrapassado, sendo sempre de relevante abordagem em âmbito social, educacional e biológico.

Além disso, iniciativas dentro dessa perspectiva de preservação da natureza em um espaço educativo, ainda mais atingindo um público infantil, tende a ter resultados positivamente significativos, pois segundo Cruz et al. (2011) a educação ambiental na escola pode proporcionar uma mudança comportamental na sociedade, visto que ela tem papel de instituição formadora e transformadora.

Relacionando essa prática educativa e de preservação ambiental no contexto infantil é instigante atribuir o lúdico as mesmas. Autoras como Silva e Mota (2011) citam que:



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A atividade lúdica tem o objetivo de produzir prazer e de divertir ao mesmo tempo, no entanto, desenvolve no educando habilidades cognitivas, motoras, a atenção, o movimento ritmado, conhecimento quanto à posição do corpo, direção a seguir e outros. Participando do desenvolvimento em seus aspectos biopsicológicos e sociais, desenvolve livremente a expressão corporal que favorece a criatividade, adquire hábitos de práticas recreativas para serem empregados adequadamente nas horas de lazer, adquire hábitos de boa atividade corporal, seja estimulada em suas funções orgânicas, visando ao equilíbrio da saúde dinâmica e desenvolve o espírito de iniciativa, tornando-se capaz de resolver eficazmente situações imprevistas.

Deste modo, na perspectiva de buscar subsídios que possam contribuir para a formação do docente, para tornar o educador um profissional apto a enfrentar situações diversas, no seu cotidiano e principalmente no âmbito escolar, utiliza-se para isto, a forma lúdica/dinâmica que costuma atrair as crianças.

Para Piaget, (1995) a criança constrói seu conhecimento por meio de uma experimentação ativa. Sendo um ser ativo, não se pode querer que se fique sentado, apenas ouvindo o conhecimento repassado pelo professor; ao contrário deve-se promover a participação da criança ativamente, na construção do conhecimento, o que pode ser alcançado facilmente através de atividades lúdicas. Neste sentido, Freire (2002) afirma que a educação deve ser um processo ativo e criador.

Pois segundo Colomina et al (2004) a criação de um ambiente menos formal para a educação diminui a distância entre educadores e educandos nos processos de ensino-aprendizagem e gera motivação e interesse por parte dos estudantes.

Partindo desses princípios, o presente trabalho objetivou ter como embasamento o uso de materiais reutilizáveis/recicláveis para a produção de materiais com conteúdos biológicos que explorem a ludicidade, unindo um melhor aprendizado de um conteúdo de Ciências a urgente necessidade de diminuir a quantidade de lixo existente.

Portanto produzir ensino-aprendizagem de forma a se contribuir para a mudança de visão e hábitos, buscando a participação ativa e criativa, tanto do professor-educador quanto do aluno durante as aulas, de maneira que possa oferecer benefícios para ambas as partes, estimulando assim, a participação dos discentes/docentes para o desenvolvimento de novas habilidades e principalmente a consciência social.



METODOLOGIA

A presente pesquisa é de cunho qualitativo, assim, propõem-se a observar somente a interação dos indivíduos e/ou objetos analisados, esta, propositalmente, visa a compreensão de reações e desenvolvimento destes, ou seja, não quantifica os dados obtidos com valores numéricos, apenas com descrições. Desta forma, Ludke e André (1986, p.13) afirma que:

A pesquisa qualitativa ou naturalística envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes.

Conforme Flick (2009, p.25) “diferente da pesquisa quantitativa, os métodos qualitativos consideram a comunicação do pesquisador em campo como parte explícita da produção de conhecimento, em vez de simplesmente encará-la como uma variável a interferir no processo”. Assim, em uma pesquisa de abordagem qualitativa, o pesquisador tem um papel fundamental e pode provocar alterações no ambiente observado ou no próprio comportamento das pessoas envolvidas, o que pode implicar na mudança dos rumos da investigação (PRICHULA, 2011).

Foi realizada uma oficina pedagógica expondo conteúdos biológicos na Escola Municipal de Educação Básica Maria das Mercês Cavalcante de Almeida, localizada na zona rural do município de Junqueiro, Alagoas, direcionada aos alunos da educação infantil, do turno matutino. Para isso, idealizou-se uma prática em sala de aula com o material pré-confeccionado pelos graduandos do curso de Ciências Biológicas, com materiais recicláveis e/ou reutilizáveis como: papelão (caixas de sapatos), copos de iogurte, palitos de picolé, garrafas pet, palito de churrasco, cartolinas, CD's (usados), tampinhas de garrafas pet, guardanapo, tesoura, cola, pincel, tintas, laços e lápis piloto. Na qual foram elaborados flores e animais (domésticos e selvagens), tais como: porquinho, girafa, cachorro, ovelha, tartaruga, galinha, como amostras para os alunos da educação infantil produzirem. Visando explicar de forma lúdica, bem como, facilitar a compreensão do tema abordado.

A oficina foi abordada em duas etapas, teórica e prática, inicialmente passou-se uma introdução do conteúdo sobre “reino animal e vegetal”, que contou com uma explicação do



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

assunto de maneira simples, dinâmica, clara e contextualizada. Posteriormente dividiu-se a turma em 3 grupos, dois destes com 4 componentes cada e o outro de 5 componentes, onde cada grupo ficou com dois animais diferentes e/ou um animal e uma flor para confeccionar, com o auxílio dos graduandos e das professoras regentes da requerida escola. Os discentes concluíram a prática sem nenhuma dificuldade visível, interagindo durante toda aula, está teve uma duração de 4 horas, o equivalente a uma aula comum da educação infantil.

Em especial, o desenvolvimento das atividades pedagógicas realizadas pelos graduandos, só se tornou possível devido a atuação das professoras regentes, pois as mesmas por já lidarem com a turma sabiam como controlá-la, assim trazendo um bom rendimento ao que foi planejado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades lúdicas, principalmente para educação infantil e independentemente de quais sejam ou de quais conteúdos abordem, são de suma importância para uma melhor formação dos discentes como um todo. Segundo Pereira e Bonfim (2009) por meio dessas atividades a criança aprende brincando, de uma maneira agradável, pois ao realizá-la sente prazer em participar, ao mesmo tempo em que desenvolve os aspectos cognitivo, afetivo e motor.

Desta forma, o docente torna-se responsável por buscar, bem como trazer, a dinamicidade para as suas aulas. Frison e Schwartz (2002) destacam que no contexto escolar o professor é o principal responsável pela articulação dos fatores que motivam o aluno a buscar, a pesquisar e a construir conhecimentos, pelo estímulo em tornar a aprendizagem dinâmica e inovadora. Brougère (1994) frisa que às vezes, quanto mais esse real é simplificado, deformado, reformado, mais o imaginário é, também, uma fonte de inspiração.

Assim sendo, confeccionar objetos com materiais reutilizáveis e/ou recicláveis na educação infantil (Figura 1), primeiramente tem grande relevância para a formação dos conceitos futuros destas crianças, depois, abordar essa temática com coisas do cotidiano e que irão segui-los no decorrer dos anos escolares, une o útil ao agradável, despertando não somente a curiosidade destes para quais destinos esses materiais iriam ter, como expondo e



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

mostrando-lhes que os mesmos podem e devem mudar este fato de forma simples e recreativa, evidente que é algo simplório, porém auxilia no recrutamento de inúmeras mudanças no meio social e ambiental.

Deste modo, os discentes foram avaliados de forma qualitativa, onde observou-se apenas suas interações, ações/reações e especialmente a participação dos mesmos no decorrer da confecção dos materiais (Figura 2). Ficou evidente o interesse, a curiosidade e o prazer que os discentes demonstraram no decorrer da aula, tornando a atividade compensatória, além de gratificante para os graduandos que estavam vivenciando sua primeira experiência com a educação infantil e ficaram encantados.

Figura 1: Objetos (animais e flores) pré-confeccionados com materiais recicláveis e/ou reutilizáveis pelas graduandas.



Fonte: Dados do autor.

Fortuna (2000, p. 161) enfatiza que “a aula lúdica é aquela que desafia o aluno e o professor, e situa-os como sujeitos do processo pedagógico. A tensão do desejo de saber, a vontade de participar e a alegria da conquista impregnarão todos os momentos desta aula.”

Figura 2: Discentes da educação infantil confeccionando os objetos com o auxílio dos graduandos.





II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Fonte: Dados do autor.

A saber, a elaboração do brinquedo, vai além do desenvolvimento de novas habilidades, passando também pelo conhecimento do educando, sua concepção de mundo e a internalização que cada um faz do objeto (BERTOLLETI, 2009). “A criança elabora seu próprio universo, na fantasia” (WEISS, 1989, p.25). Isso, sem contar que tal atividade propicia a construção individual de materiais que, no final de todo o processo, pode promover uma interação com os demais colegas, por meio da exposição dos brinquedos desenvolvidos, bem como a valorização do trabalho individual do outro, aliado à nova visão sobre o material que antes era descartado e pouco, ou nada, valorizado pelos alunos (BERTOLLETI, 2009).

Diante disto, a utilização de aulas e atividades lúdicas, auxilia não somente no processo de assimilação de conhecimento de forma dinâmica e rápida, mas coloca os discentes mediante a situações divergentes, opostas as vivenciadas no dia-a-dia, com isso, nota-se que estes passam por circunstâncias distintas, o que resulta em comportamentos diferenciados. Percebeu-se com a realização da oficina, que os discentes apesar da pouca idade, ficaram atentos a cada processo, tentavam fazer o possível para seguirem o passo-a-passo da confecção dos materiais de forma correta, recorriam aos graduandos e as professoras sempre que sentiam dúvidas ou precisavam de auxílio, a mudança de expressões e posturas foi visível, estes demonstraram um empenho além do esperado, uma dedicação e compreensão instigadora, deixando transparecer que as oficinas tem grande relevância e podem influenciar ativamente/intensamente na formação dessas crianças, mudando conceitos e preceitos.

Assim, a oficina pôde evidenciar para os graduandos que os discentes da educação infantil necessitam dessa dinamicidade, isto torna seus conhecimentos mais concisos, aguça a curiosidade e prepara-os para situações diversas, foi possível observar a concentração que os mesmos destinavam ao que era confeccionado, os olhares curiosos e atentos a tudo que era produzido pelos colegas, valorizando e percebendo cada detalhe, com isso, notou-se o quão importante é levar a escola à esse patamar do novo, inovador e do que é possível de ser construído e conhecido, levá-la ao cotidiano dos alunos, associando o complexo a realidade destes, tornando assim, tudo passível de ser compreendido e repassado.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Para Macedo et al. (2005, p.17) “escola obrigatória que não é lúdica não segura os alunos, pois eles não sabem nem têm recursos cognitivos para, em sua perspectiva, pensar na escola como algo que lhes será bom em um futuro remoto, aplicada a profissões que eles nem sabem o que significam. As crianças vivem seu momento.”

Deste modo, colocar os conteúdos ao alcance dos discentes, não forma apenas meros transmissores de um saber único, mas conhecedores de diversos saberes, com olhares amplos em relação a um único e/ou diversos temas/assuntos. Portanto, fica evidente a relevância dos docentes aprimorarem suas aulas, elaborarem seus conteúdos para que se tornem atrativos e consigam prender a atenção dos alunos, para que futuramente isso possa vir a agregar na formação desses indivíduos, tornando-os não somente cidadãos, mas sim, pessoas conscientes e que possam fazer a diferença na sociedade.

CONCLUSÃO

Conforme a aplicação da oficina pedagógica com os discentes da referida escola, pode-se constatar a contribuição da ação desenvolvida através do auxílio no processo de instigar as habilidades voltadas à criatividade, dinamicidade da aula e na formação de opiniões dos estudantes isso partindo da utilização de materiais recicláveis e/ou reutilizáveis relacionados à rotina dos alunos, culminando no apoio de mudanças a nível socioambiental.

Mediante ao que foi exposto, percebe-se que esse tipo de interação é de expressiva importância, pois sua característica recreativa, além de abordar com ludicidade os assuntos, possibilitando um maior envolvimento por parte dos educandos aos conteúdos ministrados em sala pelos professores da educação infantil, acrescenta um maior estímulo e aproximação aos conhecimentos trabalhados determinando um nível de aprendizagem significativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTOLLETI, V. A. **A arte de construir brinquedos com materiais reutilizáveis**. PUCPR. Outubro, 2009. In: **IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, III Encontro Brasileiro de Psicopedagogia**. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2783_1659.pdf>. Acesso em: 12. Ago. 2015.

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e Cultura**. 6 ed. São Paulo, Cortez, 2006.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CRUZ, V. R. M.; ANTUNES, A. M.; FARIA, J. C. N. M. **Oficina de produção de materiais pedagógicos e lúdicos com reutilizáveis: uma proposta de educação ambiental no ensino de Ciências e Biologia.** ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer - Goiânia, vol.7, n. 12; 2011. Disponível em: <<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2011a/humanas/oficina%20de%20producao.pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2015.

COLOMINA, R.; ONRUBIA, J.; ROCHERA, M. **Interatividade, mecanismos de influência educacional e construção do conhecimento na sala de aula.** Desenvolvimento psicológico e educação, p. 294-308, 2004.

DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. **Psicologia na Educação.** São Paulo: Cortez, 1994.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FORTUNA, T. R. **O brincar, as diferenças, a inclusão e a transformação social.** In: **Atos de Pesquisa em Educação.** Blumenau, vol. 3, n. 3, p. 460 – 472, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 32.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

FRISON, L. M. B.; SCHWARTZ, S. **Motivação e aprendizagem: avanços na prática pedagógica.** In: **Ciênc. Let.** Porto Alegre, n. 32, p. 117-131, 2002.
LEFF, H. **Epistemologia Ambiental.** São Paulo: Cortez, 3. ed., 2001.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1986. 99 p.

MACEDO, L.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar.** Porto Alegre: Artemed, 2005. 107 p.

MONTEIRO, J. H. P. **Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos.** Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Administração Municipal, 2001.

PEREIRA, L. H. P.; BONFIM, P. V. **Brincar e aprender: um novo olhar para o lúdico no primeiro ano do Ensino Fundamental.** Educação. In: **Educação Revista do Centro de Educação.** Santa Maria, vol. 34, n. 2, mai/ago, p. 295-309, 2009.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia.** 21. ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

PRICHULA, J. **Vamos para o pátio? Aprendendo Ciências Naturais através de oficinas lúdicas.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2001. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/49235/000835616.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 12. Ago. 2015.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

SILVA, A. R. P.; MOTA, M. S. Q. **A importância do lúdico na educação infantil: uma forma de educar.** Disponível em: <http://cefaprocaceres.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=503&Itemid=134>. Acesso em: 03 ago. 2015.

SILVA, J. I. S.; GOMES, A. D.; CATÃO, M. J. D.; DINIZ, L. L. **Reduzir, reutilizar e reciclar - proposta de educação ambiental para o brejo paraibano.** Anais. In: **2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Belo Horizonte – 12 a 15 de setembro de 2004.** Disponível em: <<https://www.ufmg.br/congrent/Meio/Meio20.pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2015.

WEISS, L. **Brinquedos e engenhocas:** atividades lúdicas com sucata. São Paulo: editora Scipione, 1989. p. 25.